

**COORDENADORIA DE GESTÃO DE CONTRATOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE**

**Comunicado**

Em conformidade com a Lei Complementar 846, de 04-6-1998

Balanco Patrimonial - Ambulatório Médico de Especialidades de Barretos – AME Barretos – Unidade de Cirurgia Ambulatorial - Fundação PIO XII

**AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADE BARRETOS - UNIDADE DE CIRURGIA AMBULATORIAL  
CNPJ 49.150.352/0009-70**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2019  
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS  
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Administradores da AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES BARRETOS – AME BARRETOS / UNIDADE DE CIRURGIA AMBULATORIAL - FUNDAÇÃO PIO XII - CNPJ 49.150.352/0009-70 - Barretos – SP - Opinião: Examinamos a demonstrações financeiras do AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES BARRETOS – AME BARRETOS / UNIDADE DE CIRURGIA AMBULATORIAL - FUNDAÇÃO PIO XII - CNPJ 49.150.352/0009-70, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES BARRETOS - AME BARRETOS / UNIDADE DE CIRURGIA AMBULATORIAL - FUNDAÇÃO PIO XII - CNPJ 49.150.352/0009-70 em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Responsabilidade da Administração pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação de capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**Responsabilidade dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevantes nas demonstrações financeiras,, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de janeiro de 2020.

SGS Auditores Independentes - CRC 2 SP 020.277/O-5  
Presley José Godoy - CRC 1 SP 185.052/O-5

**Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 - Em Reais**

ATIVO	NOTA	2019	2018
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa - com restrição		415.525	313.190
Aplicações financeiras - com restrição	03	3.913	1.401.725
Estoques		322.427	284.170
Adiantamento		17.889	27.662
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>759.754</b>	<b>2.026.747</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Imobilizado - com restrição	04	1.131.611	1.413.399
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>1.131.611</b>	<b>1.413.399</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>1.891.365</b>	<b>3.440.146</b>

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações financeiras

**Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 - Em Reais**

PASSIVO	NOTA	2019	2018
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores		2.982	11.160
Obrigações sociais e fiscais	05	184.295	257.304
Provisão de férias e encargos		255.570	256.626
Transações entre matriz - Filiais		16.154	10.719
Projetos a executar	10	-	995.023
Receita diferida - Estoques	07	322.427	284.170
Receita diferida - Imobilizado	07	20.177	10.048
Outros passivos circulantes		7.223	7.416
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>808.828</b>	<b>1.832.466</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Receita diferida - Imobilizado	07	753.661	668.108
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>753.661</b>	<b>668.108</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Patrimônio líquido		328.876	939.572
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>328.876</b>	<b>939.572</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>1.891.365</b>	<b>3.440.146</b>

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações financeiras

**Demonstração do resultado: Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 - Em Reais**

RECEITAS	Nota	2019	2018
Receita de Gestão Pública		8.758.331	8.515.369
Receita de Doações		-	415
Receita Financeira		44.686	102.468
Receita com Subvenções específicas		13.178	75.329
Reversão de Contingência		-	500
<b>Total de receitas</b>		<b>8.816.195</b>	<b>8.694.081</b>
<b>DESPESAS</b>			
Com pessoal e encargos		(2.588.073)	(2.569.013)
Serviços de Terceiros		(3.581.329)	(3.636.436)
Medicamentos e materiais		(2.213.214)	(2.136.090)
Depreciações		(390.588)	(387.882)
Administrativas e gerais		(349.739)	(292.867)
Tributárias		(592)	-
Financeiras		(5.973)	(7.176)
<b>Total das despesas</b>		<b>(9.129.508)</b>	<b>(9.029.464)</b>
<b>Superávit/ (Déficit) do exercício</b>		<b>(313.313)</b>	<b>(335.383)</b>

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações financeiras

**Demonstração das mutações do Patrimônio Líquido Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 Em Reais**

	Patri- mônio Social	Outras reservas	Subvenções Patrimoniais	Superávit/ (déficit) do exercício	Total
<b>Saldo em 31 - 12 - 2017</b>	-	(2.086.464)	3.361.419	-	1.274.955
Superávit (Déficit) do Exercício	-	-	-	(335.383)	(335.383)
Transferência Superávit (Déficit) Com restrição	-	(335.383)	-	335.383	-
<b>Saldo em 31 - 12 - 2018</b>	-	(2.421.847)	3.361.419	-	939.572
Superávit (Déficit) do Exercício	-	-	-	(313.313)	(313.313)
Transferência Superávit (Déficit) com restrição	-	(313.313)	-	313.313	-
Ajuste de exercícios anteriores (nota 13)	-	-	-	(297.383)	(297.383)
Transferência para outras reservas	-	(297.383)	-	297.383	-
<b>Saldo em 31 - 12 - 2019</b>	-	(3.032.543)	3.361.419	-	328.876

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações financeiras

**Demonstrações de fluxo de Caixa: Para os Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 - Em Reais**

	2019	2018
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Superávit (déficit) do período</b>	<b>(313.313)</b>	<b>(335.383)</b>
<b>Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa:</b>		
Depreciação e amortização	390.588	387.882
Perdas (ganhos) na alienação sobre o ativo imobilizado	-	-
Perdas (ganhos) na alienação sobre o ativo intangível	-	-
Ajustes de exercício anteriores	(297.383)	-
<b>Redução (aumento) do ativo</b>		
Estoques	(38.258)	(21.505)
Outros ativos	9.774	908

	2019	2018
<b>Aumento (redução) do passivo</b>		
Fornecedores	(8.178)	(10.462)
Obrigações sociais e fiscais	(72.408)	78.203
Provisão de Férias e encargos	(1.056)	2.926
Contingências a pagar	-	(500)
Projetos a Executar	(995.024)	(225.719)
Receitas Diferidas - estoques	38.258	21.505
Receitas Diferidas - imobilizado	95.622	(70.270)
Transações entre filiais	5.434	(1.427)
Outros passivos circulantes	(733)	864
<b>Geração (utilização) da caixa das atividades operacionais</b>	<b>(1.186.677)</b>	<b>(172.978)</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aquisições de investimentos	(108.800)	-
Aquisições de ativo imobilizado e intangível	-	(5.059)
<b>Geração (utilização) da caixa das atividades de investimentos</b>	<b>(108.800)</b>	<b>(5.059)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Recebimentos de empréstimos e financiamentos	-	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-	-
<b>Geração (utilização) da caixa das atividades de financiamentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes</b>	<b>(1.295.477)</b>	<b>(178.037)</b>
Caixa e equivalentes no início do período	1.714.915	1.892.952
Caixa e equivalentes no fim do período	419.438	1.714.915
<b>Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes</b>	<b>(1.295.477)</b>	<b>(178.037)</b>

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações financeiras

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em Reais.

**1. Contexto Operacional:** A Fundação Pio XII é uma instituição sem fins lucrativos e reconhecida juridicamente como sendo de utilidade pública. Foi habilitada como Organização Social da área da saúde, por intermédio da Secretaria de Estado da Saúde, através do Despacho do Secretário Adjunto respondendo pelo Expediente nº 107 de 10 de junho de 2009. O Ambulatório Médico de Especialidades Barretos - AME Barretos / Unidade de Cirurgia Ambulatorial oferece atividades cirúrgicas em hospital dia, e institui um serviço que oferece qualidade e resolutividade. O contrato foi assinado em 25 de março de 2010, com vigência de 5 anos, sendo publicado no Diário Oficial no dia 26 de março de 2010, poder executivo, seção I. Foi assinado novo contrato no dia 09 de março de 2015, com vigência de 5 anos, sendo publicado no Diário Oficial no dia 10 de março, poder executivo, seção I.

**2. Apresentação das Demonstrações Financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade – ITG 2002 (R1) específica para Entidades sem Finalidades de Lucros e a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para preparação de suas demonstrações financeiras. **Resumo das Principais Práticas Contábeis:** a)

**Moeda funcional e de apresentação:** As Demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade. **b) Apuração das receitas e despesas do exercício:** As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios, e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências fisco legais. **c) Estimativas contábeis:** A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas e premissas que incluem a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente. **d) Instrumentos financeiros:** Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações. **e) Ativos circulantes e não circulantes: Caixa e equivalentes de caixa:** Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa. **Aplicações financeiras:** São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. **Estoques:** São demonstrados ao custo médio de aquisição, que não excedem o custo de reposição ou valor líquido de realização. **Imobilizado:** Demonstrado ao custo de aquisição, com as respectivas depreciações registradas pelo método linear, de acordo com as taxas mencionadas na nota explicativa. **Redução ao valor recuperável:** O ativo imobilizado e o intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Entidade não identificou qualquer evidência que justifica a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2019. **f) Passivos circulantes e não circulantes:** São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. **Provisões:** As provisões são reconhecidas, quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **g) Aplicação de recursos:** Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

**3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS - COM RESTRIÇÃO:**

	2019	2018
Aplicações em fundos de investimentos	3.913	1.401.725
<b>Total</b>	<b>3.913</b>	<b>1.401.725</b>

O Contrato de Gestão estabelece, como requisito, que os excedentes financeiros deverão ser aplicados integralmente na realização de seus objetos, sendo vedada, em qualquer hipótese, a distribuição de bens ou de parcelas do patrimônio social. Dessa forma, a diretoria irá utilizar integralmente o saldo acumulado da conta superávit do exercício e dos valores registrados em aplicações financeiras na consecução do respectivo objeto social.

Para o ano de 2019 no aditamento do contrato houve uma redução no repasse da parcela dos meses de janeiro, fevereiro e março pela Secretaria de Saúde com o objetivo de usar o saldo que estava na aplicação, com base no Termo de Retirraficação ao Contrato de Gestão Nº 01/2019 Processo Origem nº 001.0500.000.006/2015 Processo 2019 nº 2044651/2018, publicado no DO do estado em 04 de janeiro de 2019.

**4. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO - COM RESTRIÇÃO:**

Descrição:	Taxa	Saldo	Adições	Baixas	Transf.	Saldo
	Anual	31.12.18				31.12.19
	%	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
<b>Custo</b>						
Veículos	20	90.057	-	-	-	90.057
Móveis e utensílios	10	418.113	3.800	-	-	421.913
Computadores e periféricos	20	588.181	-	-	-	588.181
Máquinas e equipamentos	10	3.635.760	105.000	-	-	3.740.760
Biblioteca		266	-	-	-	266
<b>Total</b>		<b>4.732.377</b>	<b>108.800</b>			<b>4.841.177</b>
<b>Depreciação Acumulada</b>						
Veículos		(90.057)	-	-	-	(90.057)
Móveis e utensílios		(207.699)	(28.658)	-	-	(236.357)
Computadores e periféricos		(333.928)	(241)	-	-	(334.169)
Máquinas e equipamentos		(2.687.121)	(361.662)	-	-	(3.048.783)
Biblioteca		(173)	(27)	-	-	(200)
<b>Total</b>		<b>(3.318.978)</b>	<b>(390.588)</b>			<b>(3.709.566)</b>
<b>TOTAL</b>		<b>1.413.399</b>	<b>(281.788)</b>			<b>1.131.611</b>

**5. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS:**

	2019	2018
Salários a pagar	98.260	184.044
INSS a recolher	17.496	11.755
FGTS a recolher	23.104	28.782
Outros	45.435	32.723
<b>Total</b>	<b>184.295</b>	<b>257.304</b>

### 6. CONVÊNIO E SUBVENÇÕES ESPECÍFICAS:

Durante os exercícios de 2019 e de 2018 a entidade recebeu subsídios através de Contrato de Gestão firmado com Órgãos estaduais cujos valores contabilizados em receita:

	2019	2018
Contrato de Gestão (processo 2019) nº 2044651/2018	7.328.991	-
Contrato de Gestão (processo) nº 001.0500.000.064/2017	-	8.197.696
<b>Total</b>	<b>7.328.991</b>	<b>8.197.696</b>

### 7. RECEITAS DIFERIDAS:

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade está contabilizando os valores decorrentes de aquisição de estoque e imobilizados nos moldes da NBC TG 07 - Subvenção e Assistência Governamentais, conforme abaixo:

	2019	2018
Receitas diferidas - passivo circulante	342.604	294.218
Receitas diferidas - passivo não circulante	753.661	668.108
<b>Total</b>	<b>1.096.265</b>	<b>962.326</b>

### 8. APLICAÇÃO DE SUBVENÇÕES E CONVÊNIO ESPECÍFICAS:

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade está demonstrando a aplicação dos recursos e as responsabilidades decorrentes de tais recursos, conforme abaixo:

#### POSIÇÃO EM 31-12-2019 - EM REAIS.

Modalidade e Órgão	Projeto	Responsabilidades decorrentes	Recebido R\$	Aplicado R\$
Contrato de Gestão (Processo 2019) nº 2044651/2018, Secretaria de Estado da Saúde – Coordenadoria de Gestão de Contratos de Serviços de Saúde	Operacionalização da gestão e execução, pela contratada, das atividades e serviços de saúde no Ambulatório Médico de Especialidades Barretos – AME Barretos / Unidade de Cirurgia Ambulatorial.	Prestar os serviços de saúde conforme Anexo Técnico I do Contrato de Gestão; Dar atendimento exclusivo aos usuários do SUS; Administrar os bens móveis e imóveis cujo uso lhe fora permitido, entre outras.	7.328.991	9.129.508

#### POSIÇÃO EM 31-12-2018 - EM REAIS.

Modalidade e Órgão	Projeto	Responsabilidades decorrentes	Recebido R\$	Aplicado R\$
Contrato de Gestão (Termo Aditivo) nº 01/2017, (Termo Aditivo) nº 02/2017 e (Termo Aditivo) nº 03/2017 / Secretaria de Estado da Saúde – Coordenadoria de Gestão de Contratos de Serviços de Saúde	Operacionalização da gestão e execução, pela contratada, das atividades e serviços de saúde no Ambulatório Médico de Especialidade Barretos – AME Barretos / Unidade de Cirurgia Ambulatorial	Prestar os serviços de saúde conforme Anexo Técnico I do Contrato de Gestão; Dar atendimento exclusivo aos usuários do SUS; Administrar os bens móveis e imóveis cujo uso lhe fora permitido, entre outras.	8.197.696	9.029.464

### 9. RENÚNCIA FISCAL:

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade tem os tributos mencionados abaixo como base de sua renúncia fiscal: INSS Quota Patronal, PIS sobre receitas, COFINS sobre receitas, ISS sobre receitas, IPTU, IRPJ, CSLL, IRRF s/ aplicações financeiras.

### 10. PROJETOS A EXECUTAR

Em 31 de dezembro de 2019 não há valores registrados no passivo decorrentes de projetos a executar. (Em 2018 - R\$ 995.023) para compra de materiais médico-hospitalares, medicamentos e de consumo conforme as necessidades do Ambulatório e verbas rescisórias em caso de rescisão do contrato de Gestão, bem como a manutenção preventiva, eventual substituição dos equipamentos e serviços.

### 11. CONTINGÊNCIAS A PAGAR:

A Entidade possui processos trabalhistas, fiscais e cíveis em andamento em fase de defesa que envolve responsabilidades contingenciais, classificados como perdas possíveis no montante de R\$ 10.000.

### 12. EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO:

Foram executadas seguintes atividades em 2019:

#### 12.a DEMONSTRATIVO DE PRODUÇÃO:

DESCRIÇÃO	REALIZADO
nº de consultas médicas	13.587
nº de consultas/procedimentos terapêuticos não médicos	5.493
nº de cirurgias	9.322
nº de SADT Externo	-

#### 12.b COMPARATIVO DE META E PRODUÇÃO:

DESCRIÇÃO	CONTRATADO	REALIZADO	%
nº de Primeiras Consultas Médicas	2.400	2.680	111
nº de Interconsultas Médicas	6.000	5.755	96
nº de Consultas Subseqüentes Médicas	3.600	5.152	143
nº de Consultas não Médicas	4.200	5.493	130
nº de Cirurgias de Maior Complexidade (CMA)	5.130	5.507	107
nº de Cirurgias de Menor Complexidade (cma)	3.000	3.815	127
nº de SADT Externo	-	-	-

Foram executadas seguintes atividades 2018:

#### 12.a DEMONSTRATIVO DE PRODUÇÃO:

DESCRIÇÃO	REALIZADO
nº de consultas médicas	11.506
nº de consultas/procedimentos terapêuticos não médicos	4.651
nº de cirurgias	8.996
nº de SADT Externo	-

#### 12.b COMPARATIVO DE META E PRODUÇÃO:

DESCRIÇÃO	CONTRATADO	REALIZADO	%
nº de Primeiras Consultas Médicas	2.400	2.075	86
nº de Interconsultas Médicas	6.000	5.369	89
nº de Consultas Subseqüentes Médicas	3.600	4.062	87
nº de Consultas não Médicas	4.200	4.651	110
nº de Cirurgias de Maior Complexidade (CMA)	6.180	7.016	113
nº de Cirurgias de Menor Complexidade (cma)	1.800	1.980	110
nº de SADT Externo	-	-	-

### 13 AJUSTE DE EXERCÍCIO ANTERIORES:

Houve uma diminuição do Patrimônio Líquido da Entidade no montante de R\$ 297.383 proveniente a exercícios anteriores referente ao reconhecimento da receita antes do início da ITG 2002 (R1).

Henrique Duarte Prata  
Presidente do Conselho de Administração

Michel Jorge Hayek  
Técnico em Contabilidade CRC 1SP 194766/0-8  
CPF 444.167.258-68